

Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 2º trimestre de 2024

Campo Grande, 07 de agosto de 2024 - A Administração da Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Mato Grosso do Sul”, “EMS” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T24) e seis meses (6M24) de 2024. As informações financeiras trimestrais a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. Considerações gerais

A Companhia atende:



1,1 milhão
clientes cativos



602
clientes livres



2,7 milhões
de habitantes



328.309
Km²



2.439
Colaboradores ^(*)
1.420 próprios e
1.019 terceirizados



74
municípios

^(*) Não considera os colaboradores das empresas prestadores de serviço ligadas à construção.

2. Desempenho econômico-financeiro

2.1. Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia:

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita operacional líquida	951,9	1.000,3	- 4,8	2.127,2	1.945,4	+ 9,3
Receita operacional líquida, sem receita de construção ⁽¹⁾	810,3	872,4	- 7,1	1.850,8	1.686,5	+ 9,7
Margem bruta	373,8	463,9	- 19,4	979,5	870,8	+ 12,5
Margem bruta ajustada ⁽²⁾	341,8	397,4	- 14,0	908,1	760,4	+ 19,4
EBITDA ajustado recorrente ⁽³⁾	195,3	250,4	- 22,0	625,5	483,9	+ 29,3
Resultado financeiro	(78,7)	(71,7)	+ 9,8	(161,2)	(134,0)	+ 20,3
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽⁴⁾	49,9	93,3	- 46,5	251,8	182,9	+ 37,7
Indicadores Operacionais Consolidados						
Número de consumidores cativos (mil)	1.138,0	1.117,5	+ 1,8	1.138,0	1.117,5	+ 1,8
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) ⁽⁵⁾	1.139,6	1.024,8	+ 11,2	2.351,9	2.103,0	+ 11,8
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh) ⁽⁵⁾	1.629,3	1.408,2	+ 15,7	3.314,5	2.904,5	+ 14,1
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado recorrente /Receita líquida (%)	20,5	25,0	- 4,5 p.p.	29,4	24,9	+ 4,5 p.p.
Indicadores financeiros - R\$ milhões						
	30/06/2024	31/12/2023		Var. %		
Ativo total	6.772,9	6.217,0		+ 8,9		
Caixa / equivalentes de caixa / aplicações financeiras	1.076,6	623,7		+ 72,6		
Patrimônio líquido	1.244,9	1.121,3		+ 11,0		
Endividamento líquido	3.034,9	2.888,5		+ 5,1		

(1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção. | (2) Margem bruta ajustada: Margem bruta expurgando o efeito do VNR. | (3) EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando o efeito do VNR. | (4) Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR. | (5) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

3. Receita operacional

No 2T24, a receita operacional líquida, deduzida da receita de construção, mostrou redução de 7,1% (R\$ 62,1 milhões), totalizando R\$ 810,3 milhões.

A receita operacional líquida do período está influenciada pela atualização financeira a menor da VNR no trimestre em R\$ 34,4 milhões (R\$ 32,0 milhões no 2T24 contra R\$ 66,4 milhões no 2T23). Adicionalmente, a variação sazonal e acima do esperado do Fornecimento Não-Faturado de R\$ 140,2 milhões, ou R\$ 95,3 milhões a maior que 2T23. A receita operacional líquida sem receita de construção e sem VNR, do período foi de R\$ 778,3 milhões, 3,4% (R\$ 27,6 milhões) menor do que o mesmo período de 2023.

A composição das receitas operacionais é a seguinte:

Receita operacional por segmento (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	1.132,4	1.032,1	+ 9,7	2.358,4	2.058,5	+ 14,6
✓ Residencial	582,4	505,0	+ 15,3	1.237,5	1.024,6	+ 20,8
✓ Industrial	52,9	64,4	- 17,8	109,7	121,0	- 9,3
✓ Comercial	211,9	211,5	+ 0,2	440,7	429,9	+ 2,5
✓ Rural	150,7	132,1	+ 14,1	301,3	251,8	+ 19,7
✓ Outras classes	134,4	119,3	+ 12,7	269,1	231,2	+ 16,4
(+) Suprimento de energia elétrica	6,3	14,7	- 57,3	6,7	23,0	- 70,7
(+) Fornecimento não faturado líquido	(140,2)	(44,9)	+ 212,4	(95,2)	(43,2)	+ 120,5
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	144,4	134,9	+ 7,0	292,4	258,2	+ 13,3
(+) Receita de construção de infraestrutura	141,6	128,0	+ 10,7	276,4	258,9	+ 6,8
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	(16,3)	50,7	-	(16,7)	38,3	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	107,9	77,6	+ 39,0	204,6	134,9	+ 51,7
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	32,0	66,4	- 51,9	71,4	110,4	- 35,3
(+) Outras receitas	9,6	8,0	+ 19,2	15,4	17,2	- 10,9
(=) Receita operacional bruta	1.417,7	1.467,7	- 3,4	3.113,2	2.856,1	+ 9,0
(-) Impostos sobre vendas	307,5	298,7	+ 3,0	656,1	599,2	+ 9,5
(-) Encargos setoriais	158,3	168,6	- 6,1	329,9	311,4	+ 5,9
(=) Receita operacional líquida	951,9	1.000,3	- 4,8	2.127,2	1.945,4	+ 9,3
(-) Receita de construção de infraestrutura	141,6	128,0	+ 10,7	276,4	258,9	+ 6,8
(=) Receita operacional líquida, sem receita de construção de infraestrutura	810,3	872,4	- 7,1	1.850,8	1.686,5	+ 9,7

3.1. Margem bruta

Margem bruta Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receita operacional líquida	951,9	1.000,3	- 4,8	2.127,2	1.945,4	+ 9,3
(-) Custo de construção de infraestrutura	141,6	128,0	+ 10,7	276,4	258,9	+ 6,8
(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura)	810,3	872,4	- 7,1	1.850,8	1.686,5	+ 9,7
(-) Custos e despesas não controláveis	436,5	408,5	+ 6,9	871,3	815,8	+ 6,8
Energia elétrica comprada para revenda	325,6	314,4	+ 3,6	655,9	635,2	+ 3,2
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	110,9	94,1	+ 17,8	215,5	180,6	+ 19,3
(=) Margem bruta	373,8	463,9	- 19,4	979,5	870,8	+ 12,5
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	32,0	66,4	- 51,9	71,4	110,4	- 35,3
(=) Margem bruta ajustada	341,8	397,4	- 14,0	908,1	760,4	+ 19,4

No 2T24, a margem bruta alcançou R\$ 373,8 milhões, 19,4% menor do que o mesmo período do ano anterior. Já a margem bruta ajustada atingiu R\$ 341,8 milhões, redução de 14,0% em relação ao 2T23.

No comparativo entre os trimestres, a variação da receita líquida e da margem bruta são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Na rubrica de Receita de energia elétrica, o crescimento de 9,7% pode ser explicado pelo mercado que cresceu 15,7% no comparativo entre os trimestres, principalmente pelo crescimento de consumo residencial e rural. Este aumento foi limitado pelo efeito médio da tarifa negativo em 1% devido ao reajuste tarifário de -1,6% em abril de 2024.
- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, a variação de 57,3% é reflexo da redução do nível de contratação (diferença entre energia contratada e carga realizada) das distribuidoras de energia credoras no MCP. Além disso, o PLD médio do 2T24 foi 10% menor do que o registrado no 2T23 (R\$ 62/kWh vs. R\$69/kWh), corresponde em parte da variação observada nessa linha;
- (iii) A linha de fornecimento não faturado líquido registrou efeito negativo de R\$ 140,2 milhões, variação de 212,4% maior na comparação com o 2T23. Esta linha possui um comportamento sazonal e recorrente no segundo trimestre de cada ano, em função do final do período quente e início do período com temperaturas mais amenas. Desta forma, por ser uma linha que projeta o faturamento em função do realizado, eventuais mudanças bruscas de temperatura que geram variação de carga não são capturadas no método de projeção. Adicionalmente, o reajuste tarifário negativo EMS 1,6% em abril/24, respectivamente, também corroborou em pequena parte com o resultado do período;
- (iv) Na linha de disponibilidade do sistema elétrico, o aumento de 7,0%, motivado pelo aumento de clientes, clima quente e bom desempenho da indústria;
- (v) Na linha de Ativos e Passivos Regulatórios, que inclui a amortização e constituição dos ativos/passivos regulatórios e receita de ultrapassagem de demanda, apresentou uma redução de R\$ 67,0 milhões devido, principalmente:
 - - R\$ 87,2 milhões na receita de ultrapassagem de demanda devido à amortização dos valores reconhecidos na revisão tarifária da EMS desde abril de 2023, que finalizou no 1T24.
 - + R\$ 20,2 milhões explicado principalmente pela amortização acumulada neste trimestre. Os financeiros reconhecidos nos últimos processos tarifários tinham uma formação mais negativa e assim reverterem em amortização positiva. Ainda assim, a formação de itens financeiros (CVA) permanece negativa.
- (vi) A linha de ativo financeiro da concessão - VNR apresentou redução de 51,9% no 2T24 principalmente em função do reconhecimento da base de ativos homologada pela ANEEL na revisão tarifária da EMS (+ R\$ 51,7 milhões) em abril de 2023 com impacto positivo no 2T23. A redução foi compensada pela maior inflação registrada no período referente à atualização do ativo financeiro no 2T24.

3.2. Mercado de energia

No trimestre, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 1.629 GWh aumento de 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando a maior alta para o 2T em 23 anos.

O resultado da Companhia foi direcionado pelas classes residencial (+19,4%), direcionada principalmente pelas temperaturas elevadas, com ondas de calor e necessidade de resfriamento 66% maior, em contraste com um cenário totalmente oposto no 2T23, no qual foram registradas temperatura abaixo da média e volume pluviométrico maior. O industrial (+19,1%) também foi destaque, em especial a produção de alimentos, em especial frigoríficos e grãos e papel puxaram a alta da classe. Já na classe comercial teve alta de 5,8%, em especial os clientes grandes varejistas e armazéns da cadeia de alimentos. A classe rural (+15,9%), após base baixa no 2T23, apresentou a maior taxa em 15 anos, com os produtores de grãos, agropecuária e irrigantes. Na rubrica outros (+12,4%), o poder público puxou a alta, com secretárias estaduais e atividades de educação.

A composição do mercado no último trimestre foi a seguinte:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Residencial	593,7	497,3	+ 19,4	1.243,1	1.033,5	+ 20,3
Comercial	192,4	197,5	- 2,6	399,5	411,5	- 2,9
Industrial	44,4	57,1	- 22,2	93,2	112,0	- 16,7
Rural	149,6	128,9	+ 16,1	297,0	258,1	+ 15,1
Outros	159,5	144,1	+ 10,7	318,9	288,0	+ 10,8
1 Mercado Cativo	1.139,6	1.024,8	+ 11,2	2.351,9	2.103,0	+ 11,8
Residencial	-	-	-	-	-	-
Comercial	78,7	58,7	+ 34,0	166,9	133,5	+ 25,0
Industrial	378,1	297,5	+ 27,1	730,6	612,4	+ 19,3
Rural	4,9	4,4	+ 11,6	10,2	8,6	+ 18,5
Outros	28,0	22,8	+ 23,0	54,8	47,0	+ 16,8
2 Mercado (TUSD)	489,7	383,4	+ 27,7	962,6	801,5	+ 20,1
Residencial	593,7	497,3	+ 19,4	1.243,1	1.033,5	+ 20,3
Comercial	271,0	256,2	+ 5,8	566,4	545,0	+ 3,9
Industrial	422,5	354,6	+ 19,1	823,9	724,3	+ 13,7
Rural	154,5	133,3	+ 15,9	307,3	266,7	+ 15,2
Outros	187,5	166,9	+ 12,4	373,8	334,9	+ 11,6
Mercado Total (1+2)	1.629,3	1.408,2	+ 15,7	3.314,5	2.904,5	+ 14,1
Fornecimento não Faturado	(104,6)	(60,8)	+ 72,0	(76,2)	(62,7)	+ 21,6
Cativo + TUSD + Fornecimento Não Faturado	1.524,6	1.347,4	+ 13,2	3.238,3	2.841,9	+ 13,9

Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

A Companhia encerrou o período com 1.138.002 unidades consumidoras cativas, número 1,8% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior e com 602 consumidores livres.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [Clique aqui](#).

3.3. Perdas de energia elétrica (“perdas”)

A EMS encerrou o segundo trimestre deste ano com um índice de perda total de 12,44%, apresentando uma variação de 0,70 pp em relação às perdas registradas no 1T24. Essa variação é, majoritariamente, devido ao efeito das altas temperaturas registradas na concessão (ondas de calor), desde meados do segundo semestre de 2023, que tem provocado dois efeitos nas perdas totais: aumento da perda técnica em função de uma maior energia vendida e sazonalidade na perda não técnica, onde a energia entregue ainda não foi capturada integralmente pelo mercado faturado. É importante ressaltar que, apesar dessa variação, as perdas continuam abaixo do referencial regulatório, demonstrando a eficácia contínua de nossas estratégias de combate e redução de perdas.

O comportamento das perdas de energia da Companhia foi o seguinte:

Últimos 12 meses									ANEEL
Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas Totais (%)			
jun/23	mar/24	jun/24	jun/23	mar/24	jun/24	jun/23	mar/24	jun/24	
8,08	8,10	8,22	2,90	3,63	4,22	10,98	11,73	12,44	12,48 ●

3.4. Gestão da inadimplência

3.4.1. Taxa de inadimplência

A taxa de inadimplência dos consumidores, medida pela relação percentual entre a soma da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”) e o fornecimento faturado da Companhia no período de 12 meses, é apresentada a seguir:

Em 12 meses (%)		
jun/24	jun/23	Varição em p.p.
0,94	1,12	-0,18

3.4.2. Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação da Companhia, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre ao faturamento bruto do mesmo período, é apresentada a seguir:

Em 12 meses (%)		
jun/24	jun/23	Varição em p. p.
97,15	97,24	- 0,09

3.5. Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

A Companhia manteve o seu excelente desempenho, apresentando resultados abaixo dos limites regulatórios para os indicadores DEC e FEC, fruto das ações e investimentos realizados para melhoria da qualidade do serviço. Em junho de 2024, o DEC alcançou uma redução de 0,28 horas e o FEC de 0,12 vezes em relação ao mesmo período do ano anterior.

DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
jun/24	jun/23	Var.(%)	jun/24	jun/23	Var.(%)		
9,18	9,46	- 3,0	3,97	4,09	- 2,9	10,39 ●	7,04 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

Em 03 de novembro de 2022, visando a melhoria da Continuidade do Fornecimento de Energia Elétrica no segmento de distribuição, a ANEEL, através do ofício 44/2022, estabeleceu o alcance do percentual mínimo de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios do DEC e do FEC no horizonte de 2023 a 2026.

Para o atingimento dos 80% até o ano de 2026, estabeleceu-se metas anuais para cada concessionária, considerando um aumento gradativo do percentual mínimo de conjuntos dentro dos limites regulatórios. Empresas com percentual menor de 80% de conjuntos dentro dos limites regulatórios devem realizar ações para cumprirem as metas anuais e alcançar o percentual de 80% ao final do plano.

De acordo com os dados reportados pela ANEEL, a EMS está abaixo da meta estabelecida para o ano de 2024, conforme abaixo:

Distribuidoras	Desempenho	2T24
EMS	Meta Anual	70%
	Realizado	66%

3.6. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A Aneel autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Trimestre			Acumulado		
2T24	2T23	Varição %	6M24	6M23	Varição %
107,9	77,6	+ 39,0	204,6	134,9	+ 51,7

4. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 635,5 milhões no 2T24, aumento de 6,1% (R\$ 36,6 milhões), quando comparado com o mesmo trimestre de 2023.

O PMSO alcançou R\$ 117,0 milhões no 2T24, aumento de 4,7% na comparação com o 2T23. Excluindo o efeito não recorrente da nova prática de provisão de PLR no montante de R\$ 4,8 milhões, o PMSO seria R\$ 112,2 milhões no 2T24, aumento de 0,4% na comparação com o mesmo período de 2023.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	436,5	408,5	+ 6,9	871,3	815,8	+ 6,8
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	325,6	314,4	+ 3,6	655,9	635,2	+ 3,2
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	110,9	94,1	+ 17,8	215,5	180,6	+ 19,3
2 Custos e despesas controláveis	142,8	131,6	+ 8,5	274,5	254,1	+ 8,0
2.1 PMSO	117,0	111,8	+ 4,7	232,6	219,2	+ 6,1
2.1.1 Pessoal, administradores e benefício pós-emprego	46,0	39,3	+ 17,1	83,4	75,1	+ 11,1
2.1.2 Material	8,2	7,8	+ 5,0	16,8	17,2	- 2,7
2.1.3 Serviços de terceiros	52,2	59,1	- 11,6	113,8	113,9	- 0,1
2.1.4 Outras	10,5	5,5	+ 90,2	18,7	12,9	+ 44,5
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	(2,1)	0,9	-	0,3	1,5	- 78,9
✓ Outros	12,6	4,6	+ 172,0	18,4	11,4	+ 60,7
2.2 Provisões/Reversões	25,8	19,8	+ 30,0	41,9	34,9	+ 20,0
2.2.1 Contingências	7,4	4,6	+ 61,1	10,7	8,9	+ 19,5
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	18,4	15,2	+ 20,6	31,2	26,0	+ 20,1
3 Demais receitas/despesas	56,2	58,8	- 4,4	112,9	105,7	+ 6,7
3.1 Amortização e depreciação	47,7	43,4	+ 10,0	94,5	83,3	+ 13,5
3.2 Outras receitas/despesas	8,5	15,4	- 44,8	18,3	22,4	- 18,3
Total custos e despesas operacionais (1+2+3)	635,5	598,9	+ 6,1	1.258,7	1.175,6	+ 7,1
Custo de construção de infraestrutura (*)	141,6	128,0	+ 10,7	276,4	258,9	+ 6,8
Total custos e despesas operacionais (1+2+3, c/ custo de construção de infraestrutura)	777,1	726,9	+ 6,9	1.535,1	1.434,5	+ 7,0

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

✓ Despesas com pessoal, administradores e benefício pós-emprego

No trimestre, as despesas com pessoal, administradores e benefício pós-emprego atingiram R\$ 46,0 milhões, aumento de 17,1% (R\$ 6,7 milhão) em relação ao mesmo período do ano passado em função dos principais fatores abaixo:

- (i) + R\$ 4,8 milhões referentes ao novo método de provisionamento da PLR que passou a ser reconhecida em bases mensais e não anual como foi realizada até 2023. Esta prática visa trazer menos volatilidade ao resultado, sobretudo no quarto trimestre;
- (ii) + R\$ 2,5 milhões na rubrica de remuneração e encargos, reflexo dos acordos coletivos e reajustes de 2023 e aumento do quadro de funcionários 4% maior que a média, além de maiores custos de rescisão (+1,0 milhões). Registra-se que R\$ 1,5 milhão da variação total refere-se aos efeitos da Resolução 1.000;

✓ Despesas com materiais

No trimestre, as despesas com materiais atingiram R\$ 8,2 milhões, aumento de 5,0% (R\$ 0,4 milhão) em relação ao mesmo período do ano passado, explicado pelos principais fatores:

- (i) + R\$ 1,2 milhão com despesas de manutenção da frota e combustível;
- (ii) - R\$ 0,8 milhão na capitalização das despesas de material;

✓ **Despesas com serviços de terceiros**

No trimestre, as despesas serviços de terceiros atingiram R\$ 52,2 milhões, redução de 11,6% (R\$ 6,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado, explicado pelos principais fatores:

- R\$ 6,4 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva, principalmente com serviços de poda em limpeza de faixa;

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 10,5 milhões, aumento de 90,2% (R\$ 5,0 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, explicado em grande parte pelos seguintes fatores:

- (i) + R\$ 5,0 milhões com despesas com custas processuais;

Contingências

No 2T24 a rubrica de provisões/reversões para contingências impactou o resultado em R\$ 7,4 milhões, frente um impacto de R\$ 4,6 milhões no 2T23, o que representa um crescimento de R\$ 2,8 milhões, tendo como motivadores movimentações realizadas nas linhas: (i) provisões R\$ 11,0 milhões; (ii) pagamentos R\$ 7,9 milhões; e (iii) reversões (R\$ 11,6 milhões).

Em que pese o crescimento no resultado é importante destacar que a movimentação na linha de reversão foi 46,83% superior aos pagamentos realizados, contribuindo para redução no impacto.

Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

O PPECLD alcançou R\$ 18,4 milhões, aumento de 20,6% na comparação com o 2T23. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.4.1 deste relatório.

Demais receitas/despesas

No trimestre, as demais receitas/despesas atingiram R\$ 56,2 milhões, redução de 4,4% (R\$ 2,6 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado. Esta linha representa o efeito líquido de movimentações (venda, baixa e ajustes) em ativos, principalmente de bens do imobilizado e de almoxarifados.

5. Lucro líquido e EBITDA

No trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 67,9 milhões, redução de 50,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando os efeitos não caixa do VNR e da nova metodologia de provisão de PLR, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 49,9 milhões, R\$ 43,4 milhões (46,5%) menor do registrado no 2T23.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	2T24	2T23	Var. %	Var. R\$	6M24	6M23	Var. %	Var. R\$
(=) Lucro líquido do período	67,9	137,2	- 50,5	(69,3)	292,2	255,8	+ 14,2	36,4
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	21,1	43,9	- 51,9	(22,7)	47,1	72,8	- 35,3	(25,7)
(+) Provisão PLR	3,2	-	-	3,2	6,8	-	-	6,8
(=) Lucro líquido ajustado recorrente	49,9	93,3	- 46,5	(43,4)	251,8	182,9	+ 37,7	68,9

O EBITDA totalizou R\$ 222,5 milhões no trimestre, redução de 29,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Desconsiderando os efeitos não caixa do VNR e da nova metodologia de provisão de PLR, o EBITDA ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 195,3 milhões, R\$ 55,1 milhões (- 22,0%) menor que o mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, importante mencionar o efeito negativo a maior de R\$ 95,3 milhões na receita não-faturada na comparação entre trimestres.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	2T24	2T23	Var. %	Var. R\$	6M24	6M23	Var. %	Var. R\$
(=) EBITDA	222,5	316,9	- 29,8	(94,4)	686,6	594,2	+ 15,5	92,4
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	32,0	66,4	- 51,9	(34,5)	71,4	110,4	- 35,3	(39,0)
(+) Provisão PLR	4,8	-	-	4,8	10,3	-	-	10,3
(=) EBITDA ajustado recorrente	195,3	250,4	- 22,0	(55,1)	625,5	483,9	+ 29,3	141,6

6. Estrutura de capital

6.1. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais em junho, totalizou R\$ 1.095,5 milhões, frente aos R\$ 962,4 milhões registrados em março de 2024. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)⁽¹⁾, que apresentaram montantes positivos de R\$ 18,9 milhões em junho, contra R\$ 137,7 milhões em março de 2024.

Em 30 de junho, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 3.034,9 milhões, contra R\$ 2.819,9 milhões em 31 de março de 2024, registrando crescimento do indicador dívida líquida / EBITDA ajustado para 2,0x.

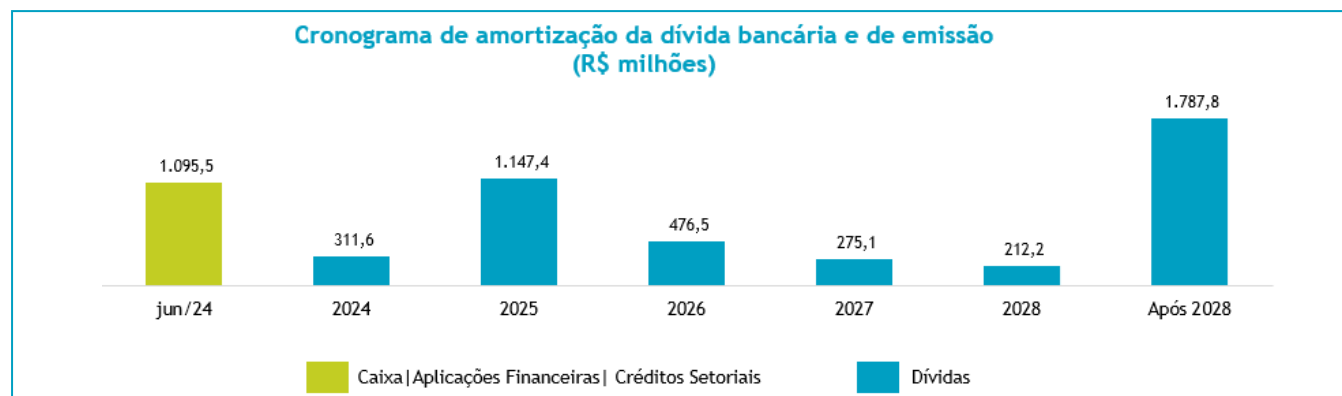
A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos últimos três períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/06/2024	31/03/2024	31/12/2023
Circulante	879,8	758,5	674,2
Empréstimos e financiamentos	418,3	213,2	310,8
Debêntures	388,4	475,3	273,0
Encargos de dívidas	51,3	49,2	55,8
Benefícios pós-emprego	3,2	3,2	3,2
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	18,6	17,7	31,4
Não Circulante	3.250,5	3.023,7	2.946,9
Empréstimos e financiamentos	1.624,8	1.542,0	1.663,4
Debêntures	1.727,8	1.576,8	1.392,7
Benefícios pós-emprego	26,7	25,9	25,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(128,7)	(121,0)	(134,3)
Total das dívidas	4.130,4	3.782,2	3.621,0
(-) Disponibilidades financeiras	1.076,6	824,6	623,7
✓ Caixa e equivalentes de caixa	76,0	78,0	84,1
✓ Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	1.000,5	746,6	539,6
Total das dívidas líquidas	3.053,8	2.957,6	2.997,4
(-) Créditos CDE	92,9	69,0	45,2
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	(73,9)	68,7	63,7
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	3.034,9	2.819,9	2.888,5
Indicador Relativo			
Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses ⁽²⁾	2,0	1,8	2,0

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

6.2. Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures da Companhia, em 30 de junho de 2024, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



7. Investimentos

A composição dos investimentos foi a seguinte:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Ativo Elétrico	148,3	123,9	+ 19,7	287,9	252,4	+ 14,1
Obrigações Especiais (*)	13,7	25,8	- 47,0	33,5	33,2	+ 1,0
Ativo não Elétrico	11,1	5,5	+ 100,3	14,1	9,5	+ 48,2
Total dos Investimentos	173,1	155,2	+ 11,5	335,5	295,1	+ 13,7

(*) As “Obrigações especiais” são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a base de remuneração regulatória da distribuidora.

8. Eventos subsequentes

8.1. Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu a aplicação da Bandeira Verde e Amarela a ser aplicada para os meses de julho e agosto de 2024, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

8.2. Empréstimos contratados

Em 24 de julho de 2024 a Companhia captou junto ao Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S/A a importância de R\$200.000, correspondente a USD36.495 dólares americanos, com remuneração de 5,34% ao ano, com vencimento em 24 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

8.3. Antecipação de dividendos

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 01 de julho de 2024, aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 31 de março de 2024, no montante de R\$213.051, equivalentes a 329,282767710 por ação ordinária do capital social. Os pagamentos foram efetuados em 23 de julho de 2024, com base na posição acionária da Companhia em 01 de julho de 2024.

A Administração.

Demonstrações financeiras

1 Balanço patrimonial ativo

EM 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	30/06/2024	31/12/2023
Ativo		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	76.049	84.088
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	976.507	515.506
Consumidores e concessionárias	648.986	789.564
Estoques	16.180	15.764
Tributos a Recuperar	310.270	374.648
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	22.401	27.600
Ativos financeiros setoriais	19.864	127.738
Outros créditos	181.596	123.515
Total do circulante	2.251.853	2.058.423
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	24.015	24.068
Consumidores e concessionárias	110.070	105.308
Tributos a recuperar	154.642	104.671
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	157.282	139.786
Ativos financeiros setoriais	66.332	47.113
Ativo financeiro indenizável da concessão	2.911.767	2.659.695
Depósitos judiciais	67.996	58.945
Outros Créditos	12.828	14.338
	3.504.932	3.153.924
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	314.633	253.980
Propriedades para Investimento	654	648
Imobilizado	28.682	21.590
Intangíveis	672.129	728.407
Total do não circulante	4.521.030	4.158.549
Total do ativo	6.772.883	6.216.972

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

2 Balanço patrimonial passivo

EM 30 DE MJUNHO DE 2024
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	30/06/2024	31/12/2023
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	314.871	332.455
Encargos de dívidas	51.280	55.773
Empréstimos e Financiamentos	418.317	310.752
Debêntures	388.394	273.031
Impostos e contribuições sociais	80.976	152.588
Obrigações estimadas	28.083	36.119
Contribuição de iluminação pública	36.524	40.857
Encargos setoriais	55.929	54.493
Incorporação de redes	8.998	9.848
Passivos financeiros setoriais	100.847	100.650
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	41.009	58.983
Benefícios pós-emprego	3.222	3.222
Arrendamentos Operacionais	609	276
Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	18.557	69.449
Outros passivos	36.607	34.612
Total do circulante	1.584.223	1.533.108
Não circulante		
Fornecedores	21.510	20.831
Empréstimos e Financiamentos	1.624.792	1.663.362
Debêntures	1.727.784	1.392.735
Impostos e Contribuições sociais	59.984	55.025
Tributos Diferidos	207.505	156.634
Passivos financeiros setoriais	59.297	10.529
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.538	48.547
Encargos setoriais	16.035	15.867
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	28.534	5.475
Benefícios pós-emprego	26.706	25.094
Arrendamentos Operacionais	3.297	1.526
Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	118.902	166.151
Outros Passivos	838	833
Total do não circulante	3.943.722	3.562.609
Patrimônio líquido		
Capital Social Realizado	616.732	616.732
Reservas de Capital	120.750	121.419
Reservas de Lucros	225.742	225.742
Dividendos adicionais propostos	-	167.805
Outros Resultados Abrangentes	(10.443)	(10.443)
Lucros/Prejuízos Acumulados	292.157	-
Total do patrimônio líquido	1.244.938	1.121.255
Total do passivo e patrimônio líquido	6.772.883	6.216.972

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

3 Demonstrações de resultados

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)	6M24	6M23
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia elétrica	2.263.129	2.015.279
Suprimento de energia elétrica	6.728	22.953
Disponibilidade do sistema elétrico	292.389	258.157
Receitas de construção	276.406	258.896
Outras receitas	274.580	300.781
	3.113.232	2.856.066
Deduções à receita operacional		
ICMS	441.734	415.840
PIS, Cofins e ISS	214.395	183.337
Encargos Setoriais	329.874	311.448
	986.003	910.625
Receita operacional líquida	2.127.229	1.945.441
Despesas operacionais		
Energia elétrica comprada para revenda	655.872	635.228
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	215.459	180.559
Pessoal e administradores	80.999	72.760
Benefícios pós-emprego	2.437	2.346
Material	16.770	17.240
Serviços de terceiros	113.758	113.891
Amortização e depreciação	94.544	83.308
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	41.897	34.924
Custo de construção	276.406	258.896
Outros	18.671	12.922
Outras Receitas Operacionais	18.316	22.429
	1.535.129	1.434.503
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	592.100	510.938
Resultado financeiro		
Receita de aplicação financeira	39.301	20.406
Acréscimo moratória de energia vendida	32.960	28.798
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	7.973	18.797
Outras receitas financeiras	11.409	36.068
Encargos da dívida - juros	(168.186)	(156.894)
Variação monetária/ cambial da dívida	(106.925)	17.893
Instrumentos financeiros	54.826	(81.160)
Marcação a mercado derivativos	(5.137)	10.728
(-) Transferência para ordens em curso	3.042	2.055
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	(6.853)	(18.762)
Outras despesas financeiras	(23.586)	(11.923)
	(161.176)	(133.994)
Resultado antes dos tributos	430.924	376.944
Corrente	(87.896)	(90.779)
Diferido	(50.871)	(30.395)
Lucro líquido do período	292.157	255.770

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Declaração dos Diretores da Mato Grosso Sul - Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”) sobre as Demonstrações Financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Campo Grande, 07 de agosto de 2024.

Marcelo Vinhaes Monteiro

Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodrigo Santana

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

Paulo Roberto dos Santos

Diretor Técnico e Comercial

José Marcos Chaves de Melo

Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo

Diretora de Gestão de Pessoas

Gioreli de Sousa Filho

Diretor sem Designação Específica

Rodolfo da Paixão Lima

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MS

Declaração dos Diretores da Energisa Mato Grosso Sul - Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”) sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Campo Grande, 07 de agosto de 2024.

Marcelo Vinhaes Monteiro

Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodrigo Santana

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

Paulo Roberto dos Santos

Diretor Técnico e Comercial

José Marcos Chaves de Melo

Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo

Diretora de Gestão de Pessoas

Gioreli de Sousa Filho

Diretor sem Designação Específica

Rodolfo da Paixão Lima

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MS

Conselho de Administração

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Elaine Cristina Souza da Rosa
Conselheira

Diretoria Executiva

Marcelo Vinhaes Monteiro
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodrigo Santana
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

Paulo Roberto dos Santos
Diretor Técnico e Comercial

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem Designação Específica

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MS